

APPLICATION HANDBOOK

DESCOMPLICANDO O PROCESSO PARA ESTUDAR NOS EUA



POR VICTOR LINS

FÍSICO TEÓRICO BRASILEIRO ACEITO
EM 9 UNIVERSIDADES ESTRANGEIRAS

VOCÊ QUER ESTUDAR FORA?

- | Entenda como funciona o processo de aplicação
- | Políticas e termos técnicos explicados de forma simples
- | Aprenda com quem fez e teve resultados

Sumário

COMO ESSE LIVRO ESTÁ ORGANIZADO?

PARTE 1

O QUE É APPLICATION?
QUEM PODE FAZER?
COMO FAZER?
QUAIS SÃO OS ELEMENTOS DA APPLICATION?

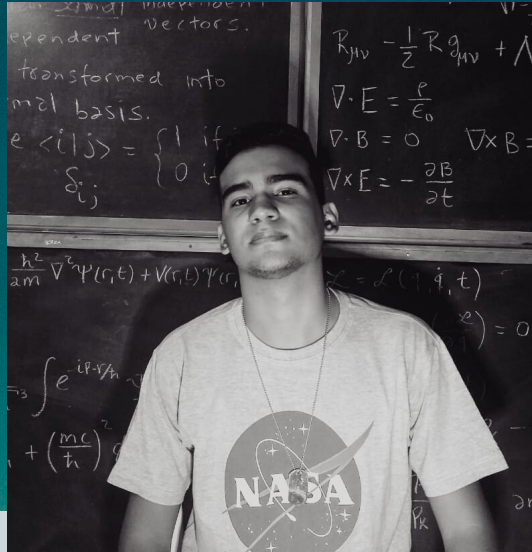
PARTE 2

HISTÓRICO ESCOLAR
PROVAS PADRONIZADAS
ATIVIDADES EXTRACURRICULARES
ESSAYS
CARTAS DE RECOMENDAÇÃO
BOLSAS DE ESTUDO
FINANÇAS

APÊNDICE

DICIONÁRIO DA APPLICATION

SOBRE O AUTOR



"A physicist is just an atom's way of looking at itself"

- NIELS BOHR

Victor é um estudante brasileiro de 18 anos (2020) e entusiasta da física, cujo sonho é contribuir significativamente para a comunidade científica, se tornando honrável de um Nobel em física, além de estar sempre em busca de desenvolver projetos para impactar de forma positiva na vida de outras pessoas.

Começou a trabalhar aos 15 anos dando aulas particulares de Física, Matemática e Química, entrou em turma especial preparatória para o ITA aos 16, onde eventualmente se tornou bolsista 100%.

Sempre muito autodidata e correndo por fora visando alcançar suas ambições, Victor participou e medalhou em diversas olimpíadas do conhecimento nacionais e internacionais ao passar do seu ensino médio. Foi líder de uma startup aos 16, publicou um artigo científico *"A new discrete solution to the unidimensional continuity differential equation derived from the law of Ampère-Maxwell"* na área da física em uma revista internacional em 2019, aos 17, além de ter sido líder da equipe *Checkmate* que ganhou 1º lugar do mundo na OOF, olimpíada de física de concorrência mundial.

Na data de publicação desse livro, Victor está em seu *Gap Year* devido aos impactos econômicos e políticos que a pandemia do COVID-19 trouxe em 2020. Nesse período, ele está engajado em aprimorar seu arsenal matemático e sua intuição física, através de mais um projeto de *self-study* e imersão em seus livros de ensino superior.

Prefácio

QUAL É O OBJETIVO DESSE LIVRO?

Eu escrevi esse livro com o propósito de ajudar estudantes internacionais no seu processo de aplicação para universidades americanas. A internet nos proporcionou um imensurável acesso a informação, o que é uma grande vantagem, mas ao mesmo tempo um assunto delicado porque nem sempre temos certeza e segurança da veracidade das informações que precisamos digerir todos os dias.

Com isso em mente, tirei um tempo para escrever esse *handbook* que contém uma grande gama de informações a respeito do processo de aplicação. Tudo o que está escrito nesse livro é baseado em experiência própria do meu ano de aplicação, em 2019, além de extensas horas de pesquisas e conversas com outros estudantes e professores.

Tenha uma coisa em mente durante sua leitura através de todo o livro: o processo de aplicação é extremamente flexível. Muitos requerimentos, políticas, regras, etc, variam de universidade para universidade. Nesse livro, eu procurei reunir os elementos padrões que estão presentes assiduamente nas aplicações. Apesar disso, recomendo que você sempre acesse o website das universidades que você estiver aplicando para informações adicionais.

Sabendo disso, desejo a você uma excelente leitura e espero que você consiga ter sucesso durante a sua aplicação. Conte comigo e sinta-se à vontade para entrar em contato por email.

– Victor Lins

RISING THEORETICAL PHYSICIST

✉ VICTORHSLINS@GMAIL.COM





PARTE 1
ENTENDENDO O PROCESSO

O que é application?

Application é o processo de aplicação para estudar em universidades americanas. Diferentemente de exames de entrada - como os vestibulares tradicionais - o processo de aplicação é holístico - avalia os estudantes como um todo e não apenas como notas.

Também existem provas padrões, mas elas deixam de ser o único critério para sua admissão e se tornam apenas mais um elemento da sua aplicação, que irá englobar tópicos como histórico escolar, atividades extracurriculares, essays, cartas de recomendação, etc.

Esse tipo de processo é preferido pelos estudantes porque tira o peso das costas de ser avaliado apenas por uma nota, dando espaço para mostrar potencial maneiras diversas.

Se você for uma pessoa muito interessada em artes e música, você terá oportunidade na aplicação para mostrar seu desempenho de alguma forma, como a apresentação de portfólio ou performances musicais.



Já se você gostar muito de ciências sociais, ciências humanas, projetos cívicos, voluntariados, etc, também haverá espaço para você mostrar quanto gosta disso; seja através de essays ou da apresentação de projetos seus.

Se você for como eu, um entusiasta acadêmico, há muito espaço para falar sobre conquistas, projetos, trabalhos, artigos, etc. Mostrar engajamento em provas e em bons resultados também é uma ótima maneira de mostrar mérito.



Como você pode ver, todo tipo de talento e esforço é apreciado e aproveitado na aplicação. Portanto, tire esse estereótipo da cabeça de que apenas indivíduos como Albert Einstein conseguem estudar fora.

Você também não precisa saber o que quer fazer da vida ainda: dentre as opções de curso durante a aplicação, você pode selecionar "*Undecided*", que traduz para "Não decidi ainda". Contanto que você mostre outros tipos de competência e um bom engajamento, não é necessário saber o que quer cursar *ainda*. Até mesmo depois de estar matriculado em uma universidade, algumas delas ainda permitem você manter o status de *undecided* e escolher o que você quer cursar *a posteriori*. Está mais tranquilo agora, né?!

Siga com a leitura e entenda melhor como funciona todo esse processo e você chegará na conclusão que é possível *sim* estudar fora.

Quem pode fazer?

A maioria esmagadora das universidades não tem idade limite para a aplicação. De forma geral, qualquer um, de qualquer idade, raça, nacionalidade, etc, pode fazer a application.

Apesar disso, o ano mais forte de aplicação é o último ano da escola (no Brasil, 3º ano do ensino médio). A razão por trás disso é porque provavelmente é nesse ano que você está com a melhor memória e engajamento escolar, está mais próximo de professores, coordenadores e colegas, o que facilita a comunicação e praticidade do processo, que não depende só de você.

Todavia, não se preocupe se você for mais velho. Todos os anos pessoas de todas as idades começam seus *undergraduates* e seus *graduates* nas universidades americanas.

Existem algumas diferenças políticas e práticas na aplicação para quem é cidadão americano e para quem é estudante internacional - geralmente o processo é mais fácil e menos burocrático para os nativos.

Para colocar essas diferenças em perspectiva, posso citar a acessibilidade a empréstimos estudantis, comprovação de proficiência na língua inglesa, tradução de documentos, etc, elementos esses que dependendo da sua nacionalidade podem ser isentos ou não.

Idealmente, quem lê a sua application precisa ser completamente imparcial e avaliar as aplicações de forma não tendenciosa (sem segregar raça, nacionalidade, etc).

Não entendeu algum termo *técnico*?

Vá até o apêndice no final do livro para consultar o dicionário da application!



Como fazer?

As universidades americanas permitem fazer a aplicação de algumas maneiras diferentes, lembrando sempre que cada universidade tem sua própria política.

As três principais maneiras de aplicar são através do *CommonApp*, a *Coalition Application*, e a aplicação no próprio website da universidade.

Nesse livro, eu pretendo focar na aplicação através do *CommonApp*, visto que essa é a mais presente dentre as permitidas pelas universidades e, de forma geral, o procedimento feito nela é muito semelhante aos demais.

Dito isso, o primeiro passo para fazer sua aplicação pelo *CommonApp* é indo até commonapp.org e realizando seu cadastro como aplicante.

Depois de criar a sua conta, você irá fazer *login* e poderá ver o portal do *CommonApp*. É nesse ambiente que você irá preencher formulários e escrever *essays* para as universidades que você estiver aplicando.



O *CommonApp* permite a aplicação para até 20 universidades, apesar de você poder aplicar para quantas universidades quiser por fora. No ano de publicação desse livro, o envio da aplicação para cada universidade custa U\$30 para estudantes nativos e U\$40 para estudantes internacionais.

Apesar disso, em alguns casos é possível solicitar um *fee waiver* e ser isento de pagar essas aplicações. Pessoalmente, no meu ano de aplicação, eu consegui esse *fee waiver* porque eu tinha bolsa 100% na escola em que estudava.

Existem algumas maneiras diferentes de conseguir esse *fee waiver*, citarei algumas delas abaixo:

- As taxas de aplicação apresentam um grande obstáculo financeiro para sua família, então você solicita um *fee waiver* para o *CommonApp*;
- Você foi elegível para um *fee waiver* do SAT ou do ACT;
- Sua família recebe assistência financeira do governo;
- Você ganhou um *fee waiver* da faculdade que irá aplicar, através de prévia comunicação.



A aplicação do *fee waiver* é feita por intermédio de um *counselor*, que é um conselheiro que participará da sua aplicação com você.

No âmbito escolar, o seu *counselor* pode ser o seu diretor, coordenador ou algum professor próximo de você. Já no âmbito profissional, pode ser algum supervisor ou empregador. Personalidades imparciais que tenham alguma relação educacional ou profissional com você são elegíveis para serem seu *counselor*.

Além da posição de *counselor*, existe o *advisor*. Contudo, o *advisor* não é tão fundamental na aplicação quanto o *counselor*. O *advisor* seria apenas uma terceira pessoa que poderia estar envolvida no processo para orientar você durante a aplicação.

Você pode aplicar sem *advisor*, mas é extremamente improvável que você consiga aplicar sem um *counselor*. Se atente a isso, e compreenda que nem tudo irá depender de você!

Quais são os elementos?

Como mencionado anteriormente, a aplicação é um processo holístico. Para colocar isso em perspectiva, irei citar abaixo alguns dos diferentes tópicos que irão ser analisados na sua aplicação:

- Informações pessoais como nome, data de nascimento, e nacionalidade;
- Histórico escolar, cursos, projetos de classe
- Desempenho nas provas padrões (SAT, ACT, AP, TOEFL)
- Atividades extracurriculares
- *Personal Statement*
- *Essays*
- Cartas de Recomendação

O processo é longo como parece: vai demorar alguns meses para você concluir tudo, dependendo do seu tempo livre e disposição para pesquisar e escrever.

Reiterando que nem tudo depende de você: requerimentos como cartas de recomendação e histórico escolar muitas vezes irão depender da disponibilidade de professores, empregadores, tradução de documentos, etc. Por essa razão, sempre tente fazer tudo com antecedência para poder respeitar as *deadlines*.

A dica de ouro é uma só: saiba ter equilíbrio entre cada parte da sua application. Não foque demais só nas conquistas, nem somente nas *essays*. Você precisa ser equilibrado e precisa mostrar que tem *visão*. As universidades americanas já costumam ser restritas com estudantes internacionais, então eles só vão querer aceitar *visionários* e quem mais eles acreditarem ter potencial.

Apesar das minhas múltiplas aprovações, minha aplicação foi longe de ser perfeita e eu aprendi isso com o tempo. Se eu pudesse refazer minha aplicação com o que sei hoje, certamente eu teria conseguido resultados bem melhores. Meu erro na época foi ter focado muito nas minhas conquistas e nas minhas extracurriculares e não ter desenvolvido bem as minhas *essays* ou ter mostrado uma visão diferenciada. Não cometa o mesmo erro que eu, seja *heterogêneo*!

Tenha uma gama de aplicações diversificadas. Tenha aplicações do tipo *reach*, algumas aplicações *match* e por fim algumas *safety* para poder ter alguma garantia.

Ter uma lista de universidades do tipo *reach*, *match* e *safety* tornará a sua aplicação mais eficiente; permite aplicar para as universidades dos seu sonhos, mas também garante potenciais aceitações.

Durante todo o processo, tenha sempre em mente a questão da flexibilidade. Os elementos mencionados à esquerda são tópicos que quase sempre estão na aplicação da maioria das universidades, apesar de sempre haver exceção.

Para colocar isso em perspectiva, algumas universidades pedem apenas 1 carta de recomendação enquanto que outras pedem 2 cartas. Além disso, algumas universidades vão te pedir para escrever *essays* apenas sobre 2 temas, enquanto que outras podem ter 6 ou 7 *essays*. Por fim, terão universidades que irão considerar provas padrões como obrigatórias enquanto que outras colocarão como opcional.

Esses são apenas alguns exemplos, mas você deve ter compreendido a ideia por trás: as universidades são flexíveis em diferentes contextos.





PARTE 2
APROFUNDAMENTO

Histórico Escolar

Praticamente por unanimidade, as universidades que você aplicar vão pedir o seu histórico escolar, isto é, as suas notas do ensino médio.

Como sempre, há uma flexibilização em relação às traduções, mas, de forma geral, os seus boletins precisarão ser traduzidos para o inglês através de uma tradução juramentada - o tradutor precisa ser um tradutor autorizado.

Em alguns casos, a universidade pode permitir que você mesmo traduza seus boletins, apesar disso não acontecer com tanta frequência.

Mais uma vez, fazendo referência a estudantes internacionais e, mais especificadamente, brasileiros, a aplicação começa quando ainda estamos em aula durante o ensino médio. Isso significa que ainda não teremos todas as notas ainda, então o nosso boletim será um boletim parcial ou *Mid-Year Transcript*.

Quando o seu ano letivo finalizar, você precisará enviar o seu *Final-Year Transcript*. Se você já tiver sido aceito pela universidade porém o seu *Final-Year Transcript* tiver uma piora considerável em relação ao anterior, a universidade tem direito de revogar a sua aceitação, por isso, mantenha o foco!

Algumas pessoas se preocupam demasiadamente com o histórico escolar e acham que se tiverem feito um ensino médio ruim não conseguirão ser aceitos. Isso é completamente falacioso e você não precisa perder a cabeça com isso. Você pode ter sido um adolescente irresponsável, mas se você for um adulto consciente e souber mostrar isso, você não corre tanto perigo quanto pensa. Evidentemente, se você tiver um bom histórico escolar, isso fortalecerá a sua aplicação.

Ao redor do mundo existem diferentes maneiras de avaliação e contagem de pontos. Nos Estados Unidos, eles utilizam um sistema com *GPA*, que seria o análogo a nossa média geral anual. Apesar disso, tome cuidado: o *GPA* não é uma média aritmética, como estamos acostumados; ele é calculado através de uma média ponderada onde as notas são utilizadas como fator e a carga horária - os *credits* - são utilizados como pesos.

Isso significa que se durante o ano você teve mais aulas de português do que de matemática, a sua nota de português valerá mais do que a nota de matemática. Se atente a isso!

Geralmente o GPA varia de 0 a 4 e a tabela a seguir relaciona esse sistema de avaliação com o sistema 0-10:

Nota (F-A)	Nota (0-10)	Pontos
A	≥ 9.0	4.00
A-	8.70 - 8.99	3.67
B+	8.40 - 8.69	3.33
B	8.00 - 8.39	3.00
B-	7.70 - 7.99	2.67
C+	7.40 - 7.69	2.33
C	7.00 - 7.39	2.00
C-	6.70 - 6.99	1.67
D+	6.50 - 6.69	1.33
D	6.20 - 6.49	1.00
D-	5.90 - 6.19	0.67
F	≤ 5.90	0.00

O seu GPA é calculado através de uma média ponderada onde os fatores são os mencionados "Pontos" e os pesos são a carga horária de cada uma das matérias de onde você estuda.

Exemplo

O estudante A obteve as seguintes notas e carga horária:

- História: 9.0 e 60h
- Matemática: 10.0 e 80h
- Gramática: 7.0 e 100h
- Física: 9.0 e 80h
- Química: 8.0 e 80h

O GPA do estudante A é calculado da seguinte maneira:

$$\text{GPA} = \frac{4 \cdot 60 + 4 \cdot 80 + 2 \cdot 100 + 4 \cdot 80 + 3 \cdot 80}{60 + 80 + 100 + 80 + 80} = 3.3$$

Perceba que no lugar das notas 9.0, 10.0, 7.0, etc, precisamos colocar o equivalente em pontos, cuja equivalência é mostrada na tabela acima.

Agora ficou simples calcular GPA, né não?!

Provas Padronizadas

Os *standardized tests* são as provas americanas padrões utilizadas no processo de *application*. Dentre essas, as que aparecem de forma assídua são: SAT, ACT, AP, TOEFL.

Ultimamente, as universidades americanas vem sendo cada vez mais flexíveis com essas provas, tornando a declaração das mesmas como opcional. Apesar disso, sempre vale a pena você saber quais são e como funcionam essas provas porque, querendo ou não, essa é mais uma maneira de te dar pontos positivos e mostrar mérito, fortalecendo a sua aplicação.

SAT

O SAT é uma prova criada e organizada pelo *College Board* e é utilizada quase sempre como um dos critérios da sua *application*. Na sua forma tradicional, contém apenas duas matérias: matemática básica e inglês. Na sua forma com *essay*, você precisará fazer uma redação. A escolha de qual estilo de SAT fazer fica a seu critério ou a critério dos requerimentos da universidade que você quer aplicar.

A estrutura da prova não é pensada para estudantes internacionais e sim para nativos. Isso significa que muito provavelmente você sentirá dificuldades em lidar com a administração do tempo durante a prova.

A prova é particionada em 4 seções: matemática sem calculadora, matemática com calculadora permitida, leitura e domínio da língua inglesa. A parte de matemática é pontuada de 200 a 800, e o mesmo vale para a de inglês, ou seja, a nota máxima é 1600.

Ao contrário do que muitos pensam, a prova de matemática provavelmente não vai dar tanto trabalho. Para falar a verdade, a prova de matemática do ENEM, por exemplo, é bem mais difícil do que a do SAT. Na primeira página da prova, eles dão até a fórmulas que você irá usar. O detalhe é que você precisará resolver as do SAT muito mais rapidamente, lendo e interpretando tudo em inglês, o que é um desafio.

As seções de inglês também não são muito rebuscadas, mas, como sempre, irão te demandar velocidade. Você terá que estar muito bem habituado com a leitura, uma boa noção gramatical e interpretação de texto.

O custo da prova para estudantes internacionais é cerca de U\$100. A prova em si é U\$52, mas existe uma taxa de serviço caso a prova seja feita internacionalmente, que depende da localização geográfica. Em média, o custo total da prova fica em torno de U\$100.

A prova costuma ocorrer em várias datas pelo ano, ao mesmo tempo no mundo todo. Consulte o website do *College Board* para saber quais datas estão disponíveis para você.

QUESTIONS				
1-	A	B	C	D
2-	A	B	C	D
3-	A	B	C	D
4-	A	B	C	D
5-	A	B	C	D
6-	A	B	C	D

SAT Subject Tests

O SAT Subject Test é uma prova de conhecimentos específicos, cujo conteúdo vai depender de qual ou quais Subject Tests você quiser fazer. São cerca de 20 opções diferentes, dentre as quais Literatura, História, Matemática, Física, Química, Chinês, Francês, Alemão, etc.

De forma geral, o SAT Subject Test não é uma prova tão demandada quanto o SAT, mas sem dúvidas é uma ótima maneira de demonstrar mais mérito e engajamento com alguma área do seu interesse. Não se sinta na obrigação de fazer mas, caso tenha facilidade em alguma área, o meu conselho é que você faça.

Assim como as seções do SAT, os Subject Tests são pontuados de 200 a 800 cada, além de também ocorrer diversas vezes pelo ano. Os custos são próximos ao do SAT: cada Subject Test custa U\$22, existe uma taxa de registro de U\$26, fora uma taxa de serviço caso você seja estudante internacional, o que resulta numa média de U\$100 se você fizer apenas um Subject Test.



ACT

O ACT é mais uma prova americana padrão utilizada nas aplicações como critério de admissão complementar. Possui algumas semelhanças mas também algumas divergências em relação ao SAT.

A principal semelhança é o fato de ambas incluírem matemática e inglês, mensurando praticamente as mesmas competências, ocorrerem múltiplas vezes ao redor do ano, e o fato do ACT também aceitar calculadora. Contudo, o ACT tem uma seção adicional: raciocínio científico.

Para fazer essa seção especial, você não precisa de praticamente nenhum conhecimento prévio além de saber ler, interpretar e pensar. Pessoalmente eu acho essa ideia do ACT muito interessante e vale a pena conferir.

Cada seção da prova do ACT é pontuada de 1 a 36 e a nota final da prova também varia de 1 a 36, sendo resultado da média entre as seções da prova.

No meu ano, eu decidi fazer o SAT por que o SAT é mais barato que o ACT. A prova do ACT em si custa U\$55, uma taxa de registro de U\$42 e também de uma taxa de serviço de U\$98 para estudantes internacionais, resultando numa média de U\$195.

Advanced Placement (AP)

O *AP exam* é mais uma prova padrão de conhecimentos específicos, mas essa é a de mais alto nível para estudantes que estão saindo do ensino médio agora, visto que ela contém conteúdos de nível universitário.

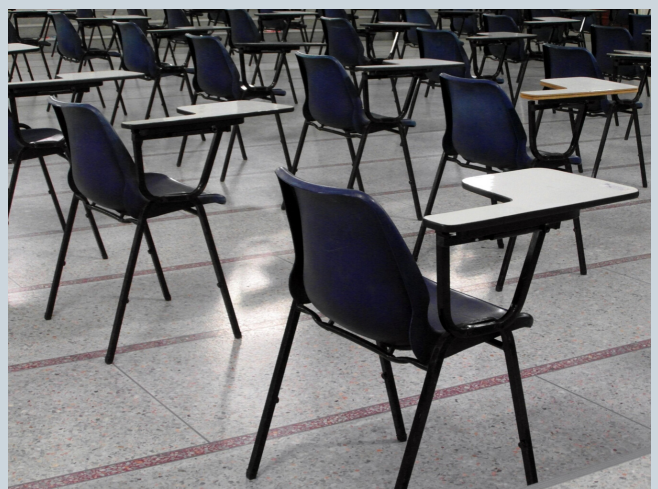
Os *APs* são provas desafiadoras e recomendadas apenas pros estudantes que já possuem uma base muito boa em determinada área.

Assim como os Subject Tests, os *AP exams* não costumam ser obrigatórios e também podem ser feitos *APs* de diversos conteúdos como Artes, Biologia, Cálculo Diferencial, Física, Química, Línguas Estrangeiras, Economia, Música, Psicologia, etc.

O bom desempenho em *APs* é um grande diferencial na sua aplicação porque mostra um enorme engajamento e mérito em áreas específicas.

A nota de cada *AP exam* varia de 1 a 5 e os estudantes que conseguem tirar boas notas são agraciados com *credits*. Muitas universidades oferecerão *credits* pelo seu bom desempenho nos *APs*, o que indica que você poderá adiantar alguma coisa da sua grade curricular.

Cada prova do AP custa em média U\$124 para estudantes internacionais e acontece apenas 1 vez no ano, em Maio.



TOEFL

O TOEFL é uma prova padrão de inglês que possui validade de 2 anos e é aceita por inúmeras universidades ao redor de todo o mundo.

A estrutura e tempo da prova são muito mais pensados para estudantes internacionais quando comparado ao SAT, o que é uma ótima notícia para nós!

A prova do TOEFL é dividida em 4 seções: Leitura, Escuta, Fala e Escrita. Cada seção é pontuada de 1 a 30, resultando num máximo de 120 para a prova inteira.

Assim como a maioria das outras provas padrões, o TOEFL ocorre diversas vezes pelo ano, o que te dá mais segurança e tempo para estudar antes de fazer a prova.

O preço médio do TOEFL varia de U\$180 até U\$220 - os olhos da cara, né?! Esse custo vai depender da sua localização geográfica.



Existem outras maneiras de comprovar a sua proficiência no inglês, como a prova do IELTS. No entanto, preferi focar no TOEFL nesse livro porque de forma geral ele é o mais aceito e conhecido nos EUA, além costumar ser mais barato que o IELTS.

Apesar da nossa prioridade ser o TOEFL, como o custo do TOEFL é bem salgado e nem todos podem pagar, eu trago uma alternativa que vem sendo cada vez mais aceita atualmente: o Duolingo.

Duolingo

O teste de proficiência em inglês do Duolingo atualmente é aceito em mais de 2000 instituições pelo mundo, além de ser muito conveniente por poder ser feito online de forma prática.

Nem todas as universidades que você aplicar aceitarão o Duolingo, mas vale a pena você consultar a validade dessa prova no website das universidades que você aplicar porque o Duolingo possui um preço muito mais em conta do que o TOEFL: tudo por "apenas" U\$50.



A essa altura do campeonato, você deve estar começando a coçar a cabeça agora pensando no dinheiro todo envolvido até agora. Existe um número considerável de provas padrões, todas elas tem um custo e como tudo é em dólar, nós, estudantes internacionais, pagamos caro.

Tenha em sempre em mente que alguns desses testes acabam sendo opcionais, mas se você tiver condições financeiras é extremamente indicado que você os faça para fortalecer a sua aplicação.

Na seção de Finanças desse livro eu vou te orientar um pouco melhor em relação a essa questão dos custos. A ideia chave é se preparar com antecedência e ir juntando o dinheiro que será necessário com o tempo.

Siga com a leitura que agora chegou a hora de falar das atividades extracurriculares!

Extracurriculares

Chegamos num dos tópicos mais polêmicos referente à aplicação: as atividades extracurriculares.

Esse elemento fundamental da aplicação costuma gerar muita preocupação em estudantes internacionais porque a cultura que os americanos têm em relação a isso é bem diferente do mundo em geral.

A educação americana tem o diferencial de procurar ser o mais heterogênea possível: os estudantes são encorajados a engajarem em diferentes atividades extracurriculares, desde *summer jobs*, projetos cívicos, projetos de pesquisa, voluntariado, cursos a parte, etc.



Se você é brasileiro, por exemplo, deve saber que durante a nossa época escolar a única preocupação que colocam na nossa cabeça é em passar no vestibular e muitas vezes nem isso conseguimos fazer direito.

Por essa razão, muitas pessoas se desesperam e desistem de aplicar porque não têm ideia do que colocar na seção de atividades extracurriculares; a maioria de nós, *international students*, nunca foi influenciado a fazer isso.

Levante a cabeça e não se preocupe: as pessoas que irão ler a sua aplicação sabem que essa cultura de extracurriculares não é presente no mundo inteiro. Essa empatia existe e faz com que eles julguem a sua aplicação com olhos mais "maleáveis".

Todavia, não se desleixe! Isso não é motivo para você não correr atrás dessas atividades. Isso só indica que você não será tão prejudicado em não tê-las, mas certamente é um grande diferencial para a sua aplicação!

Efetivamente muita coisa pode ser considerada como atividade extracurricular; irei citar alguma delas abaixo:

- Dança de qualquer gênero
- Esportes
- Artes Maciais
- Música
- Clubes Sociais
- Grupos de estudo
- Projetos voluntários
- Projetos cívicos solidários
- Freelance
- Design
- Olimpíadas do Conhecimento
- Programa de Iniciação Científica
- Projetos de Pesquisa
- Cursos

Já deu pra ter uma ideia, né não?!

Se você não tiver nada, mesmo com toda essa gama de atividades, não se desespere e tenha paciência.

Talvez seja vantajoso tirar um *Gap Year* para trabalhar nessas atividades, afinal, elas podem trazer benefício para si próprio, seja em experiência, diversão, ou finanças.

ESSAYS

Personal Statement

O *personal statement* é na verdade uma *essay* de tema livre da sua aplicação, cujo objetivo é falar sobre algo que destaque você. Como é uma redação pessoal e de tema livre, o objetivo é mostrar a sua criatividade.

No passar dos anos, as pessoas tem escrito *essays* cada vez mais exóticas, únicas e criativas. É no *personal statement* que você precisa mostrar um diferencial, procurar representar a sua visão em uma redação.

Dentre os mais variados temas, os estudantes costumam falar sobre tópicos que os inspiram, histórias, lições de vida, fatores que os influenciam positivamente, etc.



O *personal statement* é uma das primeiras coisas que os analistas observam na sua aplicação. Por essa razão, é muito importante você trabalhar bem nessa redação - querendo ou não, primeiras impressões costumam influenciar pessoas.

Planeja, escreva, revise, edite, procure manter um bom vocabulário e a norma culta da língua inglesa. Uma vez enviada a aplicação não tem mais volta - só dê *submit* na sua *application* caso tenha certeza de que tudo está absolutamente pronto para envio.

Provavelmente você é um estudante como eu e, nesse caso, nós somos os mais suscetíveis a erros de todos. Por isso, eu apresentarei a vocês duas ótimas ferramentas para revisar suas *essays* e evitar erros indesejados: *Grammarly* e *TheSaurus*.

Grammarly

O Grammarly é uma ferramenta multiplataforma utilizada mundialmente para escrita, revisão e correção de textos da língua inglesa.

O aplicativo possui uma versão gratuita que funciona perfeitamente para o nosso propósito - encontrar erros de expressão e erros gramaticais simples.



É possível escrever a sua *essay* diretamente no Grammarly, onde a correção acontecerá em tempo real. Cada vez que você cometer algum erro gramatical a ferramenta irá sublinhar em vermelho onde ocorreu o erro e irá sugerir uma modificação. Caso você aceite a correção, com apenas um clique a ferramenta corrige o erro automaticamente.

Não só o Grammarly é muito bom para escrever redações, como também é muito útil para enviar emails - muita vezes na correria do cotidiano não temos tempo de revisar cada email que mandamos, o que incrementa a ocorrência de erros.

TheSaurus

O TheSaurus é um website muito utilizado ao redor de todo o globo para encontrar sinônimos de palavras da língua inglesa.



Se você não possui um vocabulário rico, vale a pena utilizar essa ferramenta para procurar sinônimos de palavras e evitar repetições durante a sua *essay*.

O uso dessas duas ferramentas em conjunto irá te salvar de muitos erros e irá melhorar o nível da sua *essay* de forma astronômica. Aproveitem!

Tradicionais

Além do *personal statement*, cada universidade pode pedir para você escrever *essays* múltiplas de temas escolhidos por elas - o que ocorre na maior parte das vezes.

Os temas são os mais variados e dependem de universidade para universidade. Apesar disso, existem alguns tópicos que aparecem com mais frequência do que outros, são eles:

- Por que você escolheu aplicar para a Universidade X?
- De que forma a Universidade X ajudaria você com seus objetivos?
- Como você planeja agregar valor a Universidade X durante o seu tempo como estudante?
- Como você planeja agregar valor a Universidade X durante o seu tempo como estudante?
- O que você almeja para o seu futuro?
- Qual é a sua maior qualidade e o seu pior defeito?
- Fale sobre alguma coisa que lhe inspira ou influencia positivamente.



Reitero que esses tópicos não são fixos. Baseando-se na minha experiência e na conversa com outros aplicantes, esses temas são os que mais aparecem nas *essays* solicitadas pelas universidades.

Como você pode perceber, muitas das *essays* vão requerer que você possua informações específicas da universidade que você quer aplicar. Essa é mais uma razão para você pesquisar bem sobre uma universidade antes de aplicar pra ela: além de estar fazendo uma escolha com bom fundamento, vai possuir repertório para escrever as *essays*.

É de fundamental importância evitar problemas como plágio, falta de sinceridade, falta de honestidade e originalidade escassa. Além de não ser ético, muito provavelmente te prejudicará em dobro.

Você deve lembrar que as pessoas que irão ler a sua aplicação já fazem isso a anos e que não é muito difícil de perceber quando alguém está mentindo ou copiando de outro lugar.

Você pode e deve buscar referências em outros lugares, ler bastante sobre determinados assuntos, para só então escrever. Apesar, procure sempre ser original e autêntico; isso lhe dará pontos positivos com a universidade, além de mostrar criatividade.

Não se esqueça de usar e abusar do *Grammarly* e do *TheSaurus*: eles serão seus melhores amigos durante todo esse processo.

Como uma última observação, aqui vai uma opinião: a seção de *essays* é a parte mais importante da sua aplicação.

Talvez você não seja um gênio acadêmico, nem um pintor renomado, muito menos um músico profissional ou um cientista político. Apesar, se você souber se expressar bem, passar confiança e criatividade nas suas *essays*, muito provavelmente você será muito mais destacado do que os outros aplicantes.

Lembre-se sempre que nesse processo holístico você não é uma nota e que as universidades americanas estão em buscas de visionários.

Se o processo de aplicação possuisse como prioridade critérios como notas em provas, só veríamos orientais nas universidades; estatisticamente os asiáticos quase sempre performam melhor do que o resto do mundo em provas.

CARTAS DE RECOMENDAÇÃO

A maioria das universidades vai exigir de você pelo menos uma carta de recomendação; seja do seu *counselor*, professor ou tutor.

Eu considero esse um dos fatores mais delicados da aplicação porque é um requerimento que não depende de você: depende da disponibilidade, boa vontade e proximidade com quem quer que você vá demandar a carta de recomendação.

É interessante você construir uma boa relação com algum professor e solicitar ao mesmo que escreva a carta de recomendação para você. De preferência, procure um professor que lhe conheça bem e possa falar de suas potencialidades.

Ademais, também procure começar esse processo com o seu professor com o máximo de antecedência possível, justamente pelo quesito da disponibilidade.



O seu professor precisará criar uma conta no CommonApp, preencher alguns campos e formulários com algumas informações pessoais e relação com o aluno. A carta de recomendação precisará ser submetida totalmente em inglês pelo professor ou responsável.

Um detalhe importante é que a tradução não precisa ser juramentada. Isso significa que seu professor pode escrever a carta em português e traduzi-la ele mesmo antes de submeter.

Uma vez cadastrado no CommonApp, você poderá *linkar* o seu professor à sua aplicação. Será solicitado que você assine digitalmente um *statement* atestando que você *não terá acesso de forma alguma à carta*. Ou seja, o professor escreverá a carta, submeterá e você não poderá ler ela, eticamente falando.



Acho que deu para você perceber como se trata de um processo longo e que provavelmente demandará bastante tempo de você e do seu professor. Por essa razão, reitero que você deve iniciar esse processo com o seu professor com antecedência.

Acredite em mim, fazer essas coisas de última hora é terrível. Por ser algo que não depende de você, se torna desesperador ver a *deadline* chegando e não poder fazer nada. Cobrar demasiadamente ao seu professor também é antiprofissional, afinal, professores costumam ter altas demandas em seu trabalho - preparar aulas, corrigir provas e trabalhos, estudar, etc.

Para o professor ou responsável que estiver lendo esse livro, menciono abaixo boas reflexões para escrever excelentes cartas de recomendação:

- Qual é a minha relação com o estudante?
- O estudante demonstrou tomar iniciativas e engajamento intelectual para ir além da experiência regular em sala de aula?
- O estudante possui algum talento, liderança ou competências acima da média?
- O que motiva essa pessoa? O que o deixa entusiasmado?
- Como o estudante interage com professores? colegas de classe? Descreva a personalidade do aplicante e suas habilidades sociais.

BOLSAS DE ESTUDO

A educação americana é uma das mais caras do mundo. Segundo um estudo do *College Board*, estudantes do mundo todo pagam em média U\$27,000 por ano só em *tuition*, fora os custos de estadia, impostos e taxas.

Mas calma, não se assuste! Leia até o final.



Exatamente pelo motivo da educação ser muito cara, precisamos fazer de tudo para correr atrás das melhores bolsas de estudo possíveis e, principalmente, nos prepararmos financeiramente com *antecedência*.

Antes de tudo, você precisa conhecer os tipos de bolsa que podemos ganhar: *need-based* e *merit-based*.

Need-Based

Essa bolsa de estudos é oriunda da *necessidade financeira* sua ou da sua família. Isso significa que quanto menos dinheiro vocês tiverem, maior será a sua bolsa *need-based*.

Note que nem toda universidade terá bolsas do tipo *need-based* para estudantes internacionais. Por essa razão, a primeira coisa que você deve procurar numa universidade antes de gastar seu tempo aplicando para ela é das oportunidades de bolsa dessa universidade para os *international students*. Afinal, não adianta nada você perder tempo com o processo de aplicação para uma universidade se você não poderá ganhar bolsa.

Caso a universidade ofereça bolsas do tipo *need-based* para estudantes internacionais, o segundo passo é ir atrás da *deadline* para aplicar para essa bolsa.

Esse tipo de bolsa requer uma aplicação separada apenas para a bolsa porque você precisará comprovar que sua família realmente precisa de assistência para arcar com a sua educação.

Irão requerer de você documentos traduzidos (normalmente não precisa ser tradução juramentada) que comprovem a necessidade financeira da sua família.

Cito abaixo alguns dos documentos mais utilizados:

- Declaração de Imposto de Renda
- Extrato Bancário
- Contracheque
- CSS Profile

O CSS Profile é um extenso formulário emitido pelo *College Board*, utilizado por muitas universidades como documentação para comprovar necessidade financeira.

Nesse formulário, seus responsáveis assumem legalmente a veracidade das informações dadas, dentre elas tópicos como quantidade de dinheiro em poupanças, caixa, etc, além de informações a respeito de bens como casas e carros.

O objetivo é fazer uma análise completa da situação financeira da sua família e poder avaliar exatamente quanto você precisa para poder tornar a sua educação "pagável" - apesar de frequentemente esse julgamento não ser muito preciso.

Uma taxa de U\$25 é cobrada para enviar o CSS Profile para alguma universidade, e também são cobrados U\$16 por cada envio adicional (para outras universidades) que você queira fazer.

Uma boa prática é procurar por universidades do tipo *meet-need*. Essas universidades possuem bolsas do tipo *need-based* muito maiores do que o comum. É mais fácil de conseguir bolsas próximas de 100% com universidades *meet-need*.

Um outro termo técnico que vale a pena citar nesse contexto é o *need-blind*. Isso significa que o time de admissões da universidade não considera a sua situação financeira como critério para te aceitar ou não.

Isso evita aceitações ou rejeições tendenciosas, que têm olhos não apenas para o que importa (o estudante) mas também para a ganância (o dinheiro).

Merit-Based

Sempre que possível, procure aplicar para universidades que sejam *need-blind* e *meet-need*. Isso fará com que você consiga alcançar bolsas melhores e também será melhor para você ser aceito.

Essa bolsa de estudos é obtida através da meritocracia, isto é, demonstrando para a universidade que você merece ganhar uma bolsa devido ao seu mérito conquistado durante a vida.

Algumas universidades consideram dar bolsas do tipo *merit-based* para seus aplicantes automaticamente quando eles submetem a aplicação. Ou seja, só de submeter a sua aplicação você já é elegível para conseguir essa bolsa. Como sempre, os valores variam de universidade para universidade e também varia dependendo do quão empenhado você foi no que se refere a mérito.



Outras universidades requerem uma aplicação separada para esse tipo de bolsa, além de oferecerem vários tipos de bolsas *merit-based*.

É necessário investigar no website de cada universidade exatamente quais oportunidades de bolsas *merit-based* estão disponíveis, quais são as *deadlines* para aplicar, o que é necessário ter para aplicar e se essas bolsas são elegíveis para *international students*.

Não se engane: bolsas do tipo *merit-based* não são necessariamente ligadas ao acadêmico. Você pode demonstrar mérito sendo um bom músico, um bom artista, um bom leitor, um bom trabalhador, um bom líder, etc.

Essas bolsas não são tão fáceis de serem obtidas, então é fundamental que você invista o máximo que puder em atividades extracurriculares e em bom desempenho nas provas padrões.

Financial Aid Package

Chama-se de Financial Aid Package o valor total da sua bolsa, que é obtido através da soma da bolsa *need-based* e *merit-based* obtidas.

Comece a utilizar esse termo técnico em buscas por universidades. Palavras chave do tipo "University X financial aid for international students" são muito úteis para procurar oportunidades de bolsa.

Niche

Gostaria de recomendar o website *Niche*, um lugar onde você pode consultar várias informações úteis sobre inúmeras universidades ao redor do mundo.



Você pode encontrar o custo médio da universidade que você quer aplicar, estatísticas referentes a bolsas recebidas pelos estudantes, etc.

Além disso, a plataforma também contém inúmeras informações como taxa de aceitação e avaliações da universidade em diferentes aspectos. Uma ferramenta extremamente útil para você escolher as universidades que quer aplicar.

FINANÇAS

Nada melhor do que falar sobre finanças logo após essa conversa a respeito das bolsas de estudo.

Como vocês puderam perceber, a educação americana realmente não é nada barata, diversas coisas durante o processo são pagas e existem várias taxas.

Isso indica que não basta você ter o conhecimento, o mérito, as atividades, etc; você também precisa ter dinheiro para arcar com a maioria do processo. Apesar da isenção de algumas coisas, você ainda precisará de uma boa quantidade de dinheiro.

Por esse motivo, gostaria de falar um pouco com vocês sobre finanças e educação financeira.



Se você conseguiu acordar para vida com antecedência, parabéns! Você tem bastante tempo para amadurecer a ideia de estudar fora com a sua família e irem juntando dinheiro até o tempo da aplicação.

Infelizmente, essa não é a maioria dos casos e a maioria dos adultos de hoje se arrependem de terem tido uma adolescência irresponsável.

A essas pessoas, eu garanto: existe uma saída!

Detour: Gap Year

Vamos supor que você é um estudante que está quase acabando o ensino médio. Nesse caso, provavelmente você não trabalha porque precisa estudar integralmente, o que te faz totalmente dependente dos seus pais.

A primeira coisa que você precisa ter é empatia com os seus pais. Antes de tudo, você deve ter uma noção de como são as finanças da sua família e, se vocês não tem condições de estar guardando dinheiro todo mês, não force a barra.

Tire um *gap year* onde você vai focar em economizar dinheiro e quanto puder de renda. Aprenda a monetizar seu conhecimento desde cedo, seja ele acadêmico, artístico, social, etc. Estude maneiras de converter o que você sabe fazer de melhor em dinheiro. Se ainda não souber no que é bom, tudo bem, só estamos trabalhando com um *brainstorm* de ideias aqui e eu espero que alguma delas se aplique a você.

Procure economizar o máximo possível o dinheiro que você ganha dos seus pais. Pare de gastar dinheiro com besteira (cinema, roupas extras, lanches caros, bebidas, etc). Você é estudante e ainda não é independente financeiramente, além de ter um objetivo muito ambicioso que é estudar fora do país. Se você quer isso *de verdade*, passar 1 ano economizando em besteiras valerá a pena para conseguir estudar fora.

A ideia do *gap year* também é muito interessante para engajar em atividades extracurriculares. Se você não teve o "click" para essas coisas antes, a hora de fazer isso é agora. Dentre os vários tipos de atividades extracurriculares que eu citei anteriormente, escolha alguma delas para fazer.

O grande desafio do *gap year* é a paciência para esperar um ano e a maturidade para continuar com o foco. Eu confesso, *não é fácil*.

Não quero te enganar; fazer o processo todo funcionar desde o começo é bem complicado. No entanto, leve uma coisa para a sua vida: você nunca conseguirá resultados acima da média se não se dedicar mais do que a média das pessoas.

Esse sacrifício psicológico e financeiro pode ser necessário e se você *realmente* quer estudar fora, pode precisar passar por isso.

É uma opção, uma decisão muito séria e irreversível. Se esse for o seu sonho, eu lhe digo: vá em frente e faça se *tornar realidade*, é *completamente* possível! Pare de assistir a vida passivamente e passe a participar ativamente para poder ter sucesso.

APÊNDICE

O DICIONÁRIO DA APPLICATION

application: é o processo de aplicação para estudar em universidades americanas.

transcripts: boletins escolares ou universitários (documento com suas notas)

standardized tests: provas padrão como o SAT, ACT, AP, TOEFL, etc.

extracurricular activities: atividades extracurriculares (eventos, tarefas, conquistas, entre outros, realizados em horário não escolar)

essays: redações

personal statement: redação de viés pessoal

recommendation letters: cartas de recomendação

international students: estudantes internacionais

grades: notas em provas

GPA: nota média geral

undergraduate degree: equivalente a graduação

graduate degree: equivalente a pós-graduação, mestrado, doutorado, etc.

bachelor's program: equivalente a bacharelado

10th grade, 11th grade, 12th grade: equivalente a 1º ano do Ensino Médio, 2º ano do Ensino Médio e 3º ano do Ensino Médio, respectivamente.

10th grade, 11th grade, 12th grade: equivalente a 1º ano do Ensino Médio, 2º ano do Ensino Médio e 3º ano do Ensino Médio, respectivamente.

counselor: conselheiro e acompanhante oficial da sua aplicação

advisor: uma terceira pessoa que pode participar do processo de aconselhamento

reach: no contexto de universidades, é a categoria de universidades dos sonhos

match: no contexto de universidades, é a categoria de universidades ótimas, que você tem boas chances de ser admitido

safety: no contexto de universidades, é a categoria de universidades boas, que você tem praticamente certeza que será admitido

credits: unidade de medida da carga horária universitária americana

summer jobs: empregos de verão, bem comuns nos países estrangeiros

deferral: processo de adiamento da vaga por um ano que pode ser solicitado pelo estudante após ser aceito

gap year: é o nome que se dá para o um ano não acadêmico (provavelmente o ano do seu *defer*)

waitlist: lista de espera; se você for *waitlisted* significa que você não foi rejeitado, mas também não foi aceito ainda; sua decisão de admissão foi postergada.

F-1 VISA: visto americano para estudantes

financial aid: assistência financeira

merit-based: baseado em mérito

need-based: baseado em necessidade

need-blind: a admissão independe da sua situação financeira

meet-need: idealmente, o *meet-need* indica que a universidade irá fazer de tudo para atender suas necessidades financeiras

scholarship: bolsa de estudos; na maioria das vezes, a scholarship faz referência a parte ligada ao *merit-based*)

fee-waiver: isenção de taxa de pagamento

loan: empréstimo

bank letter: uma carta escrita pelo banco

bank statement: equivalente a um extrato bancário

college: faculdade

internship: estágio

fall semester: semestre que começa no outono (setembro)

spring semester: semestre que começa na primavera (janeiro)

credentials: suas credenciais (documentações pessoais)

binding agreement: um acordo opcional que o aplicante pode fazer com a universidade; se o aplicante for aceito nessa universidade, ele não poderá ir para outras universidades que ele for aceito, apenas para aquela que ele fez o *binding agreement*.

early application: uma aplicação que é enviada antes e também recebe a resposta antes; não possui *binding agreement*.

early decision: segue a mesma lógica ao *early application*, porém possui *binding agreement*.

regular decision: aplicação de *deadline* mais extensa, porém a resposta também sai mais tarde; não possui *binding agreement*.